DE00972014RL/RCMC
Director:
Francisco Figueiredo
–
Semanário Regional
Quinta-feira,
13 de Junho de 2024
Ano: 111 | **N.º:** 5957

DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

NOTÍCIAS DA COVILHÃ



HUA GUANG WELDING

NOVA FÁBRICA

Pág. 3

INVESTIDORA DA CHINA EM JULHO NA COVILHÃ



ANA RIBEIRO RODRIGUES

COVILHÃ

Pág. 12

DUAS PESSOAS SEM CASA APÓS FOGO NO CENTRO HISTÓRICO



EDITORIAL

OS CHICOS



FRANCISCO FIGUEIREDO
DIRECTOR

“Se sairmos do futebol de elite, e visitarmos escalões etários mais baixos, facilmente damos de caras com dezenas destes “chiquitos”

Se ele tivesse dois pés esquerdos, uma atitude mais cativante, e olhasse para o jogo de forma cerebral, poderia na verdade tratar-se de um futebolista de excepção. Mas lá está, se tivesse tudo isso não era o “espalha-brasas” que passou a estar de moda e a encantar uma parte muito significativa dos consumidores do espectáculo. Haverá no futebol profissional pelo menos duas centenas de jogadores como este extremo direito, médio-ala, ou lá o que é, que tem um bom pé esquerdo, uma intuitiva capacidade de driblar, e parte com rapidez para “cima” do seu marcador de serviço. Arrisca, ganha uns livres perigosos, e alguns penalties. Eventualmente. Ponto. Se sairmos do futebol de elite, e visitarmos escalões etários mais baixos, facilmente damos de caras com dezenas destes “chiquitos”. Ora, a avaliar pela diversidade de análises dos milhares de especialistas desta ciência, é nesta opção que parece estar a chave do eventual sucesso dos “apaniguados” do señor Martinez no campeonato europeu de selecções que ora começa na Alemanha. “O Chico é um espalha-brasas”, afirmou o seleccionador de Portugal na apresentação das suas escolhas, mostrando-se naturalmente muito entusiasmado com o potencial do pequeno dragão. Não me incluo no lote de


BARÇA

profundos conhecedores do jogo, nada disso, sou apenas um adepto de futebol que aprendeu a conhecer o jogo na década de sessenta - eu sei jogava-se com uma pedra em vez de bola - e a ver jogadores como Johan Cruijff, que como bem sabemos tinha tudo o que dele fez um dos melhores do mundo. Atitude, técnica, elegância e visão. Não espalhou brasas, mas classe e futebol inteligente, bem pensado e projectado em jogo de alta qualidade. Marcou década e meia como jogador, e na sequência levou para o treino e para a direcção de equipas um racionínio brilhante que o transformaram num “influencer”, a cada decisão ou golpe de asa, ganhando novos seguidores. Mesmo sem instagram ou facebook. Mas isso são outros quinhentos. E outros tempos. Naturalmente. O futebol continua a ser jogado por seres humanos, e a chave da coisa bem jogada e atractiva continua a estar na inteligência natural. Venha de lá o “mais pintado” que diga o contrário. Continuo a olhar para o “miolo” dos portugueses e vejo alguns dos melhores médios do futebol na Europa. Como seria bom vê-los a pensarem excelentes lances, abrirem as defesas adversárias e criarem situações para a tomada de decisões bem-sucedidas quando a baliza contrária se mostrar receptiva. Estou em crer que não seria preciso nenhum abre-latas especial. Vamos ver.

FICHA TÉCNICA
Notícias da Covilhã – Semanário Regional
DIRECTOR Francisco Figueiredo | **REDACÇÃO/COORDENAÇÃO** Ana Ribeiro Rodrigues (C.P. 4639) | **EDIÇÃO** João Alves (C.P. 3898-A) | **PAGINAÇÃO** Rui Delgado | **DESIGNER** Francisca Caetano **COLABORADORES** André Amaral, António Pinto Pires, António Rodrigues de Assunção, Carlos Madaleno, Filipe Pinto (foto), José Avelino Gonçalves, Pedro Seixo Rodrigues, Graça Rojão | **CORRESPONDENTES** João Cunha (Paul), Maria de Jesus Valente (Erada) e Rui F. L. Delgado (Teixoso) | **IMPRESSÃO** FIG – Indústrias Gráficas SA – Rua Adriano Lucas, 3020-265 Coimbra; **SEDE DO EDITOR** (Contabilidade, publicidade, redacção e administração) Notícias da Covilhã – Rua Jornal Notícias da Covilhã, 65 R/C; 6201-015 Covilhã | **PROPRIETÁRIO** Gold Digger, Lda.; **NIPC** 513 904 301 | **DISTRIBUIÇÃO** Notícias da Covilhã | **N.º DE REGISTO** 101753 | **N.º DEPÓSITO LEGAL** 513502/23 | **TIRAGEM** 6 mil exemplares (semana) | **TELEFONE** 275 035 378 | **CONTACTOS** geral@noticiasdacovilha.pt, redaccao@noticiasdacovilha.pt, comercial@noticiasdacovilha.pt



COVILHÃ


Representantes da empresa visitaram três locais na Covilhã

ANA RIBEIRO RODRIGUES

FÁBRICA DE MICRO SOLDADURA

INVESTIDORA CHINESA AGUARDADA EM JULHO NA COVILHÃ

Comitiva da China esteve na semana passada no concelho

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A diretora-executiva da empresa chinesa Hua Guang Welding que, segundo o presidente do município, manifestou interesse em investir na Covilhã, numa fábrica de componentes de micro soldadura, é aguardada no final de julho no concelho, adiantou ao NC Vítor Pereira.

Depois de em março uma comitiva da Covilhã se ter deslocado a Hangzhou, na China, onde está instalada a sede da empresa que trabalha com ligas de brasagem, representantes chineses estiveram na semana passada no concelho, onde visitaram três locais e fizeram "recolha de elementos" para análise dos responsáveis máximos da Hua Guang Welding.

Segundo Vítor Pereira, é esperada agora a "visita da CEO na última quinzena do mês de julho" para decidir sobre a localização da unidade fabril.

"Será no concelho da Covilhã", frisou o presidente da autarquia, Vítor Pereira, que não garante ter o investimento assegurado, mas acentua "a convicção e a forma séria" como a empresa tem lidado com o município.

O presidente da Câmara da Covilhã adiantou que durante a visita, na semana passada, dos representantes da Hua Guang Welding ao concelho, houve uma reunião com a Universidade da Beira Interior (UBI) e revelou que o primeiro passo vai ser a criação de um Centro Desenvolvimento Científico, em cooperação com a instituição de ensino superior.

O protocolo deverá ser assinado no próximo mês, de acordo com Vítor Pereira, que acentua o departamento na UBI "com uma área de trabalho neste domínio e com pergaminhos e conhecimentos aprofundados" do espetro de interesse da empresa.

"A empresa tem uma forte ligação ao mundo científico e académico. Tem tantos trabalhadores como investigadores. É um caso curioso", sublinhou o presidente da Câmara da Covilhã.

A Hua Guang Welding fabrica componentes de micro soldaduras utilizadas "nos satélites, nos aviões, nos comboios, nos eletrodomésticos, nos carros elétricos, é de alta tecnologia", reforça o autarca.

Vítor Pereira não adianta o valor previsto do investimento, nem o número de postos de trabalho que a eventual instalação da fábrica possa vir a criar, mas enfatiza que se trata de uma empresa "de tecnologia de ponta" e requerer "muita mão de obra altamente qualificada".

"Ao interesse destes investidores pela Covilhã não é de certeza absoluta alheia a existência da nossa universidade, de académicos e de quadros que ali são formados com esta vocação, com esta formação, para este tipo de mercado", alude o edil.

Em março, Vítor Pereira anunciou o interesse da empresa em criar uma fábrica e um centro tecnológico na Covilhã e informou já estar à procura de terrenos para o efeito.

O grupo Hua Guang, listado na bolsa de valores de Xangai, a capital financeira da China, foi fundado em 1995 e, de acordo com a página do grupo na Internet, detém 61 patentes ligadas ao fabrico de ligas para soldadura em prata ou cobre.

A empresa vende produtos a mais de 600 empresas tais como as japonesas Panasonic, Mitsubishi e Hitachi e a alemã Siemens, em cerca de 30 países, incluindo Portugal.


DR

Presidente do município deslocou-se em março à sede da Hua Guang Welding

> *"Primeiro passo" vai ser a criação de um Centro Desenvolvimento Científico, em cooperação com a UBI*

COVILHÃ

ESTACIONAMENTO

CONCURSO DESERTO PARA OBRAS NO SILO DO SPORTING

Presidente do município disse estar à procura de uma solução que abrevie a situação

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O concurso público lançado pela Câmara da Covilhã para as obras no parque de estacionamento subterrâneo do Sporting ficou deserto e o presidente da autarquia, Vítor Pereira, disse no final da reunião privada do executivo de sexta-feira, 7, que está "à procura de uma solução que abrevie" o problema, sem ter adiantado qual.

Vítor Pereira explicou a falta de interessados na empreitada com as muitas obras em curso em todo o país ao abrigo do Plano de Recuperação e Resiliência, com a especulação e com a inflação.

O tema foi recordado pela oposição, que voltou a manifestar preocupação por o silo, que faz parte da concessão do plano de mobilidade, não estar ainda a funcionar, como era suposto, e o receio de que essa falha venha a ser utilizada como "moeda de arremesso" da empresa concessionária para pedir uma eventual indemnização, ou para reclamar mais lugares tarifados à superfície.

O presidente da Câmara da Covilhã lembrou que o município não é o proprietário do edifício, detido pelo Sporting da Covilhã, a quem a edilidade paga renda mensal, e acrescentou que "o Sporting da Covilhã não tinha o espaço devidamente legalizado".



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Estava previsto espaço reabrir até setembro

Oposição volta a alertar para risco de incumprimento servir como "moeda de arremesso" da concessionária

Em abril o edil adiantou que o silo do Sporting ia reabrir até setembro, até "ao início das aulas" e que as bicicletas e trotinetas elétricas estarão a circular "até finais de junho, princípios de julho".

Segundo Vítor Pereira, em esclarecimentos prestados na Assembleia Municipal de 29 de abril, a entrega de propostas para as obras a fazer no silo do Sporting estava prevista até 6 de maio, um concurso com um valor-base de 199 mil euros e com um prazo de execução previsto de 45 dias.

Sobre os meios de mobilidade suave, Vítor Pereira afirmou ter a indicação da empresa concessionária, a MoviCovilhã, detida pela Transdev, de que em "finais de junho, princípios de julho, teremos aí a corrida inaugural de trotinetes e bicicletas" elétricas.

PARAGENS DE AUTOCARRO

ABRIGOS INSTALADOS NO PRÓXIMO ANO E MEIO

■ Os novos abrigos para passageiros nas paragens de autocarros começam a ser instalados esta semana, adiantou o presidente do município, Vítor Pereira. Segundo o autarca, esta fase inclui a substituição de 50 estruturas nos próximos dois meses e os restantes 50 no próximo ano e meio.

De acordo com o estipulado no contrato de concessão, acentuou o chefe de gabinete do presidente da Câmara da Covilhã, Hélio Fazendeiro, no final da última reunião do executivo, estão previstos cem abrigos nos primeiros três anos de contrato.

Vítor Pereira adiantou que, para já, começam a ser montados os equipamentos "nos sítios mais frequentados, mais utilizados", e só depois os restantes.

O autarca justificou o atraso se prende com a fábrica onde estão em produção, uma unidade que está com "muitas encomendas" e as matérias-primas nem sempre chegam quando está previsto.

O assunto voltou a ser objeto de atenção da oposição, que lembrou a demora em substituir os abrigos, alguns instalados no ano passado, sem proteção para o sol e com poucos lugares sentados.

"Cá estaremos. Para ver se são instalados, se respondem às necessidades das pessoas. Os bancos são insuficientes, onde entra o frio e a chuva", frisou Pedro Farromba, da coligação CDS/PSD/IL.

Depois de em 26 de janeiro ter anunciado que os abrigos nas paragens de autocarro iam ser instalados em fevereiro, o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, questionado sobre o assunto na Assembleia Municipal, informou que essas estruturas começavam a ser substituídas no dia 13 de maio.

Há cerca de dois meses o edil explicava que primeiro iam ser montados os que estão "nos sítios mais emblemáticos" e com mais utilização na cidade, de maior porte, para numa segunda fase, até ao final de maio último, serem removidos e substituídos os restantes, "diferentes, mas com linhas similares", para que "ninguém fique à chuva".

Na altura, em abril, Vítor Pereira disse que as novas paragens a instalar seriam "esteticamente adequadas à Covilhã e cómodas", com capacidade para albergar mais gente do que os atuais, informação luminosa e maior capacidade de proteção em relação às condições meteorológicas.

Ana Ribeiro Rodrigues



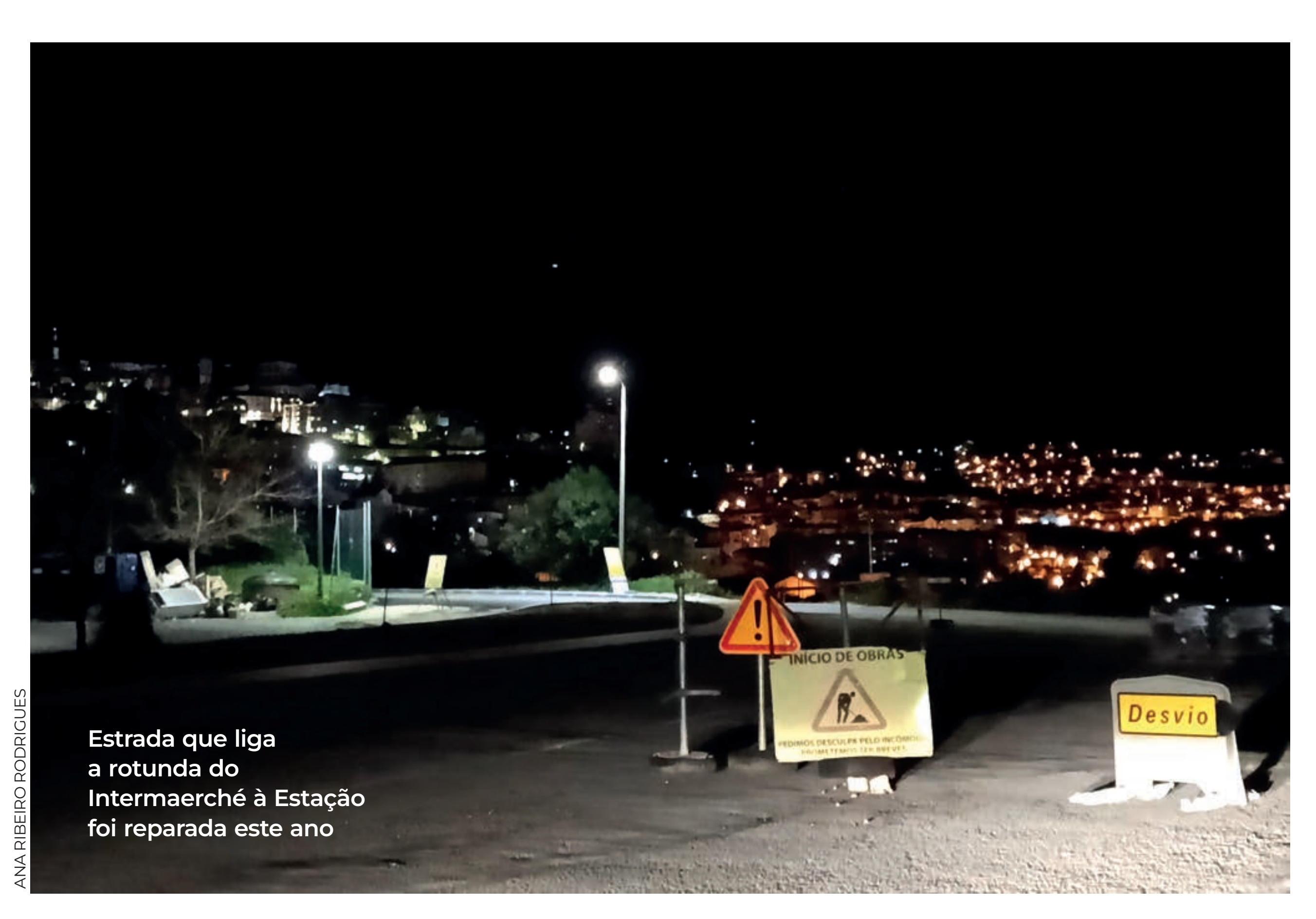
ANA RIBEIRO RODRIGUES

Primeiros instalados "nos sítios mais frequentados, mais utilizados"

COVILHÃ

MUDANÇA NO TRÂNSITO

ATALHO ATÉ À ESTAÇÃO PASSA A TER SENTIDO ASCENDENTE



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Estrada que liga a rotunda do Intermaerché à Estação foi reparada este ano

Após um período experimental, autarquia altera sentido de trânsito

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A estrada que faz a ligação entre a rotunda do Intermarché e a zona da Estação, alvo de intervenção e desde abril com sentido único, descendente, vai passar a ter sentido ascendente, informou o vereador Pedro Farromba, no final da reunião do executivo de sexta-feira, 7, onde a decisão foi tomada.

O acesso pela Rua do Sítio da Quinta dos Lagoeiros é utilizado para escapar ao trânsito na Avenida da ANIL e, tendo em conta que se trata de uma via estreita, entretanto reduzida para criar um passeio para os peões circularem, passou a ter apenas um sentido, descendente, por um período experimental.

A opção dividiu opiniões e a autarquia afirmou que se tratava de um período experimental, para avaliar como o trânsito escoava, e foi agora decidido alterar o sentido, passando a circulação a ser em sentido ascendente.

Em fevereiro o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, anunciou a intenção de recuperar um projeto existente na autarquia para criar uma via na cidade, aproveitando esse mesmo traçado.

Objetivo da via é descongestionar o trânsito naquela zona

Segundo Vítor Pereira, o projeto dessa ligação está feito, embora admita que tenha de ser atualizado, e espera avançar até ao final do mandato com a obra, um investimento de "umas largas centenas de milhares de euros".

O edil sublinhava a importância dessa estrada, no sentido de "descongestionar" o trânsito, em alguns períodos, daquela zona, assim como reduzir o número de automobilistas que têm de passar pela Avenida da Anil e facilitar os acessos na zona baixa da cidade, à zona da Estação, ao Hospital da Covilhã e aos dois hospitais privados previstos para a Covilhã.

COVILHÃ

NO CENTRO DA CIDADE

MARCHAS SAEM À RUA NO SÁBADO


CAROLINA BICHO FERNANDES

São 11 os grupos que desfilam entre a Avenida Frei Heitor Pinto e o Pelourinho

Saem à rua no próximo sábado, 15, as Marchas Populares da Covilhã, que irão desfilar entre a Avenida Frei Heitor Pinto e a Praça do Município, a partir das 20:30. Uma semana depois, sábado, 22, o desfile repete-se, mas desta feita no Complexo Desportivo, a partir das 20 horas.

Este ano, o evento conta com um "número recorde de participantes", segundo o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, já que serão 11 os grupos a desfilar, por esta ordem: Junta de Freguesia, GIR do Rodrigo, Águias do Canhoso, Vitória de Santo António, União de Freguesias de Cantar Galo e Vila do Carvalho, GER Campos Melo, Grupo Desportivo da Mata, Moto Clube Lobos da Neve, Oriental de São Martinho, União de Freguesias do Teixoso e Sarzedo e dos Leões da Floresta. Destaque, este ano, para os regressos dos Leões da Floresta e para a freguesia de Cantar Galo/Vila do Carvalho. Estarão também presentes dois grupos convidados: as crianças das Atividades de Tempos Livres do Rodrigo e os seniores do Centro de Atividades.

Na apresentação do evento, Vítor Pereira informou que a autarquia aumentou em 500 euros o apoio dado a cada associação, que passou para 4500 euros, num total de 49500 euros atribuídos aos grupos participantes. O presidente da Câmara da Covilhã acrescentou que o investimento global nas Marchas Populares é de 75 mil euros.

Autarca realça "o polo de atração" que são as marchas populares

O autarca frisou "o dinamismo que se imprime com as marchas ao movimento associativo", o "agitar de toda a sociedade" e "o polo de atração que são as marchas populares". "Regressámos com elas em 2016, num esforço conjunto, e em boa hora, porque todos temos testemunhado a forma viva, impressiva, muito alegre dos que participam e poem de pé cada marcha", vincou Vítor Pereira.

Iniciativa envolve, todos os anos, centenas de pessoas

O presidente da autarquia acentuou as centenas de pessoas envolvidas em cada marcha, que ao longo dos meses dão um maior dinamismo às coletividades. E acrescentou a importância do evento "do ponto de vista turístico", enfatizando que a cidade ainda se notabiliza mais" com as marchas e mencionou "a forte adesão popular" e o número crescente de visitantes para assistirem a esses dois "momentos únicos".

Recorde-se que as Marchas Populares da Covilhã foram interrompidas durante dez anos e retomadas em 2016. Devido à pandemia provocada pela covid-19, foram novamente suspensas, em 2020 e 2021, e regressaram em 2022, com seis grupos.


ANA RIBEIRO RODRIGUES
Investimento de 250 mil euros

CONCURSO ABERTO

ESTRADA ENTRE A UBI E HOTEL SANTA EUFÉMIA ASFALTADA

■ O troço entre o cruzamento da Igreja de São Martinho, junto à UBI, e a rotunda do Hotel Santa Eufémia, na Covilhã, vai ser asfaltado. Uma obra que ronda os 250 mil euros.

"É uma zona de intenso tráfego, cujo piso está bastante degradado e precisava de uma intervenção", disse o presidente do município, Vítor Pereira, na sexta-feira, após a reunião privada do executivo camarário.

Segundo o autarca, o concurso público foi aberto e aguardam-se as propostas para avançar "imediatamente". De acordo com Vítor Pereira, a empreitada tem um período de execução de seis meses.

Ana Ribeiro Rodrigues

COVILHÃ

88 MIL EUROS

PONTE NA PRAIA FLUVIAL DE VERDELHOS

Rio Beijames é muito procurado pelos banhistas durante o verão

ANA RIBEIRO RODRIGUES

A zona balnear de Verdelhos está a ser requalificada, para criar melhores condições no espaço, para onde está prevista a construção de uma ponte sobre o Rio Beijames, afluente do Rio Zêzere, a ligar as duas margens da praia fluvial.

A empreitada, da responsabilidade da Junta de Freguesia, conta para o efeito com um apoio da Câmara da Covilhã no valor de 88 mil euros.

Segundo o presidente do município, Vítor Pereira, a intervenção "visa tornar mais atrativa, mais apetecível a ida àquele sítio tão agradável".

O edil adiantou que as obras já estão em andamento e não tem a indicação se estará concluída até ao final do verão.

A minuta do protocolo entre a Câmara da Covilhã e a junta de Freguesia de Verdelhos foi aprovada na reunião privada do executivo de sexta-feira, dia 7.



Melhoramentos na zona balnear contemplam construção de travessia sobre o Rio Beijames

Intervenção já está em andamento

ANA RIBEIRO RODRIGUES



Intervenção no Barco vai custar 166 mil euros e no Paul 212 mil euros

ANA RIBEIRO RODRIGUES

FALTA DE ESPAÇO

CEMITÉRIOS DO BARCO E DO PAUL AMPLIADOS

■ Os cemitérios do Barco e do Paul vão ser ampliados, por falta de espaço, e a Câmara da Covilhã deliberou, na reunião privada de sexta-feira, 7, aumentar o valor do protocolo celebrado para o efeito com as respetivas freguesias, por não terem surgido interessados na empreitada e ter sido necessário aumentar o valor do concurso.

Tendo em conta os novos valores, o município apoia a ampliação do cemitério do Barco com 166 mil euros e o do Paul com 212 mil euros.

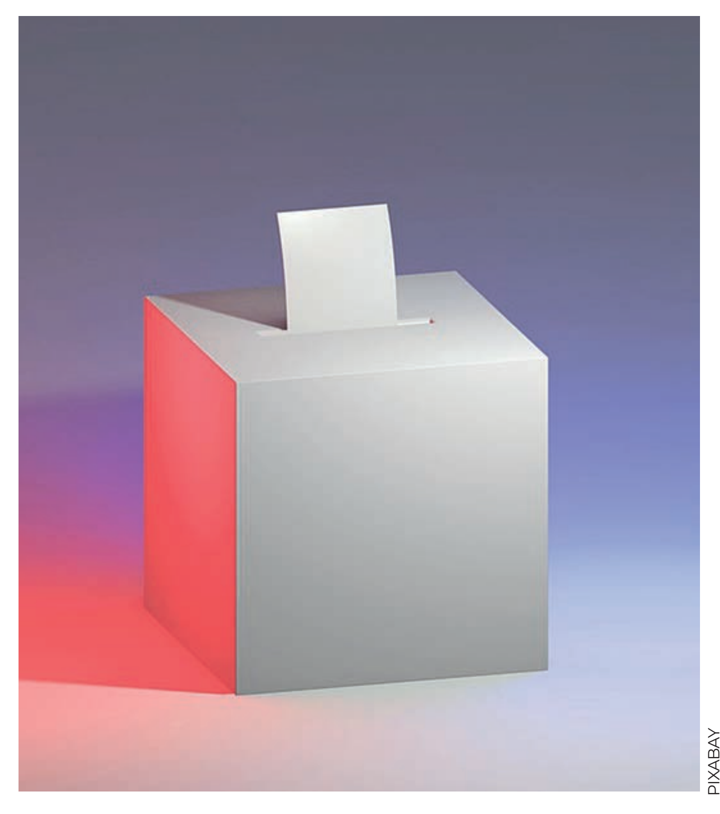
"Está esgotada a capacidade dos cemitérios respetivos", explicou o presidente da edilidade, Vítor Pereira.

Com os concursos desertos, é necessário abrir um novo procedimento, com montantes mais elevados.

Ana Ribeiro Rodrigues

OPINIÃO

PUGNAR PELAS CAUSAS DO DISTRITO


PIXABAY

MANUEL FREXES
CANDIDATO
À DISTRITAL DO PSD



Sou candidato a Presidente da Comissão Política Distrital do PSD com o propósito de servir o meu partido, o meu distrito e o meu País. Tenho um passado de governação que me dispenso de apresentar. O meu trabalho e a minha obra, que todos conhecem, falam por mim. Tenho um capital político que quero continuar a colocar ao serviço do meu distrito. O nosso lema é liderança e compromisso. Agregar pessoas, recolher ideias e ter um caminho claro de futuro pressupõe uma liderança próxima. Essa será uma marca distintiva nossa. Com capacidade de ouvir, de criar pontes e sobretudo de ligar e unir pessoas. Sem medos, sem pressões, sem ameaças e exclusões. Colocando o bem comum acima de quaisquer interesses pessoais ou outros!

Orgulho-me de ao longo da minha vida sempre ter procurado projectar os melhores. Sobretudo os mais jovens, confiando e delegando responsabilidades. Comigo não existem pessoas descartáveis! Não existem pessoas que ficam de fora. Comigo, com a nossa lista, haverá espaço para quem quiser fazer. Vamos criar o Conselho Estratégico Distrital (CED), ao qual competirá desenvolver conteúdos e linhas gerais de orientação, visando promover o desenvolvimento regional sustentável, inclusivo e inovador. Uma das suas prioridades será a saúde, olhando para as características etárias da nossa região. Depois a sustentabilidade económica e social, nomeadamente na criação de riqueza, na criação de postos de trabalho. Falamos de mobilidade sustentável, no ambiente, no fortalecimento da sociedade, na valorização cultural e garantia de igualdade de oportunidades para a totalidade dos cidadãos da região. Ao dar voz ao Interior, queremos recuperar a iniciativa que desenvolvemos no passado, com elevado êxito e participação, de convidar os membros do Governo a estarem connosco no distrito, e abrir canais onde possam ser discutidas e apresentadas as soluções para os vários problemas sectoriais.

Conheço bem Luis Montenegro, presidente do PSD e primeiro-ministro. E sei bem da sua sensibilidade social, do seu empenhamento na coesão territorial, da sua forma justa de olhar para o País e da sua preocupação em não desistir nunca de qualquer parcela de Portugal. Continuaremos a pugnar pelas causas antigas do nosso distrito, e até agora ignoradas, como sejam a ligação a Espanha por autoestrada, a reserva de água do Alvito, o alargamento do Regadio da Cova da Beira a sul da Gardunha, o alargamento das redes de telecomunicações de última geração, a abolição de portagens a concretizar pelo Governo, acrescentando novos desafios na reindustrialização, no corredor ferroviário de mercadorias, na defesa de um metro de superfície entre Covilhã, Fundão e Castelo Branco, na neutralidade carbónica, na inovação tecnológica entre várias outras aspirações. No próximo ano haverá eleições autárquicas. Queremos vencer!! Queremos um PSD forte e unido em cada concelho, com os melhores. Esse é o nosso desígnio. E não vamos descansar. Onde estamos no executivo continuaremos com vontade redobrada!! Onde não estamos, apresentaremos alternativas credíveis e mobilizadoras em torno de um projeto social-democrata, colocando no centro da sua acção as pessoas e o primado da pessoa humana.

Vamos liderar a partir de Castelo Branco, com orgulho na nossa terra e nas nossas gentes. O PSD é hoje, fruto da sua história, o partido que efectivamente muda a vida das pessoas. E nós queremos mudar a vida, para melhor, de quem vive no distrito de Castelo Branco.

PORQUE O MUNDO MUDOU

JORGE GARCEZ
CANDIDATO
À DISTRITAL DO PSD



O PSD é um partido central no futuro da democracia e tem que ser capaz de responder aos problemas das pessoas. No nosso distrito, o PSD não tem sido capaz de se afirmar como uma alternativa credível e merecedora da confiança dos cidadãos. No próximo dia 15 de junho (sábado) o PSD no distrito tem duas alternativas: mudar de rumo ou apostar na continuidade.

Candidato-me à comissão política distrital porque temos o objetivo de recuperar a confiança dos eleitores, de valorizar a participação dos militantes e de devolver a esperança e as vitórias ao nosso partido.

Candidato-me porque o mundo mudou, porque o partido precisa de se reinventar na forma como lida com a sociedade e os seus militantes.

O PSD é um partido central no futuro da democracia e tem que ser capaz de responder aos problemas das pessoas. No nosso distrito o PSD não tem sido capaz de se afirmar como uma alternativa credível e merecedora da confiança dos cidadãos.

O que proponho é um PSD de portas e janelas abertas aos militantes e à sociedade civil. Um PSD com causas, próximo, solidário, jovem e focado no futuro. Um PSD comprometido em ouvir os militantes e envolvê-los nas decisões.

Queremos um PSD que responda aos problemas do envelhecimento e do isolamento dos mais velhos. Que defenda intransigentemente o direito de viver a velhice com qualidade de vida.

Queremos um PSD que perceba a importância de fixarmos jovens no mundo rural que responda aos problemas da habitação e que promova a reabilitação das nossas aldeias. Queremos um PSD que olhe para a evolução demográfica e discuta seriamente os seus impactes futuros na nossa sociedade. Queremos um PSD preparado para se apresentar a eleições autárquicas focado nas pessoas e nos seus problemas.

Ao meu lado tenho uma excelente equipa, competente, credível, trabalhadora e preparada para fazer política de forma diferente e mudar o rumo errado que temos seguido. Os problemas atuais que todos vivemos não se resolvem com políticas antigas.

Tudo farei para que, depois do dia 15 de junho, o PSD inicie um novo ciclo de esperança e credibilidade.

OPINIÃO

NC

A PARÁBOLA DAS CEREJAS

ANTÓNIO PINTO PIRES
PROFESSOR



A cereja transformou-se num fator de riqueza para os locais onde as suas plantações surgem em proeminência. Quando elas chegam, por abril, maio, levanta-se sempre a incógnita dos elementos, sendo a chuva a principal adversidade.

Aqui bem perto os territórios estão bem identificados, a Cova da Beira, o vale de Jerte, na Extremadura espanhola, mais a norte no território de Resende, nas encostas do rio Douro.

A sua produção tornou-se uma obsessão, sobretudo para os produtores os quais pretendem obter a máxima rentabilidade neste evento anual.

Quando há anos visitei pela primeira vez o mesmo vale de Jerte, fiquei impressionado pela extensão destas plantações, mas sobretudo pela quantidade de produtores com as suas maquinarias para pulverização das mesmas, sobretudo pela forma intensa como o faziam, questionando-me sob que regras e como funcionam estes controles fito sanitários. Para lá das recomendações, colocou-se-me a questão do seu cumprimento e das necessárias consequências na saúde pública.

Um dia destes entrei para almoçar num pequeno restaurante da cidade, e não resisti à sobremesa, às ditas cerejas. O proprietário, teve logo o cuidado em me informar, antes que o questionasse, que as mesmas não tinham qualquer tipo de calda. E se elas eram saborosas! Mas logo acrescentou, …tenho lá um vizinho, que anda sempre a deitar calda nas dele…”. Comi, calei, mas aumentou a minha preocupação e ceticismo, pelas razões anteriormente enunciadas.

Outro caso recente ilustrador das inúmeras realidades que deambulam por aí, entrei numa cooperativa da região, de renome, sublinhe-se, com o intuito de adquirir o famoso produto. O preço até era convidativo! Mas como quando a esmola é grande e o santo desconfia, diz o adágio, iniciei uma pequena pesquisa pelo interior da caixa, e fiquei desapontado. Uma enorme quantidade das cerejas ora estavam rachadas ora podres. Questionada a funcionária, logo se justificou estarem do modo como as havia trazido para venda, o respetivo produtor. Só tive um desabafo, e até perante um ex-autarca local que no momento também por ali se encontrava: “… assim não vamos lá…”

Agora é frequente o panorama que se nos depara ao longo das estradas da Cova da Beira, os inúmeros vendedores por aí espalhados, ou os centros específicos, para venda exclusiva, e de novo o questionamento: com que segurança podemos adquirir tão apetecível fruto? Ou outros…

Às autoridades, dizemos nós, cabe sem dúvida uma palavra e não se fazer de conta ou deixar assim à rédea solta uma questão que faz parte da saúde pública.

Quem controla todo este vasto mercado que prolifera por esse país fora e quais as respetivas seguranças fito sanitárias!

Caso contrário, assim não vamos lá!

REGIÃO


Por este local passavam antigos operários têxteis a caminho da Covilhã

GONÇALO POÇO

Alto dos Livros é o quarto miradouro da rede temática que a autarquia promove

SERRA DA ESTRELA

MIRADOURO DO ALTO DOS LIVROS INAUGURADO NO SÁBADO

Quarto miradouro da rede representa um investimento de 115 mil euros

A Câmara da Covilhã inaugura no próximo sábado, 15, o Miradouro do Alto dos Livros, na Serra da Estrela.

O quarto miradouro da rede temática que o município está a promover (já existem os miradouros da Varanda dos Carqueijais, Piornos e Covão) foi beneficiado e valorizado num investimento superior a 115 mil euros. "Esta intervenção tem como base um projeto amplamente naturalizado, que tira partido da paisagem e das vistas deslumbrantes que o local proporciona sobre a Serra da Estrela e vales circundantes" explica a Câmara em comunicado.

Concebido pelo arquiteto paisagista Luís Alçada Baptista, este projeto é desenvolvido a partir de uma formação geológica constituída por lâminas xistosas, que "cria a ilusão visual de um conjunto de livros sobrepostos, a partir do qual surgiu o nome "Alto dos Livros"" adianta a autarquia. Um anfiteatro "único" que no sábado servirá também de palco para o desfile de moda que visa comemorar os 50 anos da empresa Benoli, no Tortosendo.

"Será mais um momento especial, num local que já é um lugar de memórias, em especial para as pessoas de Cortes do Meio que ali passavam a caminho das fábricas da Covilhã, pelo que a intervenção teve em consideração a fragilidade do geomonumento e a carga simbólica associada" frisa a autarquia covilhanense, que diz que com a valorização deste espaço pretendeu "devolver à natureza a plataforma de embasamento do geomonumento, outrora parcialmente aterrado."

O Miradouro encontra-se equipado com três suportes informativos: um relativo à geologia do local, outro à flora e o terceiro à interpretação da paisagem. "Será mais um dos ativos da rede de miradouros que a Câmara da Covilhã criou na Serra da Estrela e que já conta com quatro locais de visitação e contemplação" lembra o município, que recorda que esta rede é complementada com vários percursos pedestres de diferentes níveis de dificuldade.

Enquadrada no Plano de Conservação Proteção e Desenvolvimento do Património Natural e Cultural da Serra da Estrela, a criação desta rede traduziu-se, segundo a Câmara da Covilhã, num investimento global de cerca de 750 mil euros, dos quais cerca de 290 mil foram comparticipados no âmbito do CENTRO2020.

IMB

Luís Veiga, administrador do Grupo IMB Hotels, recebeu a distinção

UNHAIS DA SERRA

H2OTEL DISTINGUIDO

■ Compromisso com a excelência e inovação no setor do turismo e na hospitalidade. Foi esta a distinção de que o H2otel Congress & Medical SPA, em Unhais da Serra, foi alvo, no passado dia 4, no evento "Vê Portugal" - 10.º Fórum Turismo Interno. Uma distinção na categoria de "Turismo e Serviços - Hotelaria",

Segundo o administrador executivo do Grupo Natura IMB Hotels, Luis Veiga, este é um prémio "que nos enche de orgulho e satisfação, e é o resultado do esforço e dedicação de toda a equipa do H2otel, que trabalha diariamente para proporcionar experiências únicas e memoráveis aos nossos hóspedes." Em comunicado, Luís Veiga reafirma o compromisso de "continuar a surpreender e superar as expetativas dos nossos clientes. Estamos entusiasmados por continuar a promover o turismo interno e internacional, e por contribuir para o desenvolvimento e crescimento do setor."

O H2otel Congress & Medical SPA conta com 85 quartos, dos quais 22 suites, duas das quais Penthouse,e integra ainda um Centro 100% Wellness, o AQUADOME- The Mountain Spa já galardoado pela ESPA (European SPA Association) com o prémio especial do júri de SPA Inovation.

GUARDA

PÓVOA DO MILEU

VESTÍGIOS ARQUEOLÓGICOS SUSPENDEM OBRAS



CMC

Reabilitação da Avenida Cidade de Bejar suspensa face ao aparecimento de antigas sepulturas. Algo "normal" segundo o autarca, face à proximidade do povoado romano junto à capela do Mileu

A expectativa da Câmara é que "em breve, possamos continuar a trabalhar na requalificação desta rua da cidade". Mas, para já, estão suspensas as obras de reabilitação da Avenida Cidade de Bejar e área envolvente, depois de terem sido detetados vestígios arqueológicos no local, que fica na zona envolvente à Capela do Mileu, onde existe um povoado romano.

A autarquia, em comunicado, diz que já deu conhecimento do sucedido à Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Centro (CCDRC), de modo a se encontrar a melhor solução que salvaguarde os achados, e explica que, por isso, os trabalhos serão "iniciados em outras frentes".

Em declarações à *Lusa*, o presidente da Câmara da Guarda, Sérgio Costa, adianta que tudo indica que os vestígios digam respeito a antigas sepulturas, com centenas de anos, e que este aparecimento acaba por ser "normal" face à proximidade do conjunto histórico da Póvoa do Mileu. O autarca reconhece que a situação condiciona a obra que estava em curso ali, mas salienta que está em causa o património que tem de ser preservado.

Obras deveriam estar terminadas no final do verão, mas sofrem agora atrasos

Estação arqueológica do Mileu está classificada de Interesse Público

De acordo com a informação disponibilizada pelo Museu da Guarda, o conjunto histórico da Póvoa do Mileu apresenta importantes vestígios de edifícios do período romano. O conjunto inclui a capela românica e a estação arqueológica do Mileu, ambos classificados como de Interesse Público. O sítio foi descoberto acidentalmente em 1951 durante as obras de construção da estrada que faz a ligação entre a Estação e o centro da cidade.

As obras de regeneração urbana em curso na zona envolvente tinham prazo de conclusão para final do verão. A intervenção contempla arranjos urbanísticos e a melhoria da segurança rodoviária.


CMG

Não faltarão os tradicionais arraiais com sardinhada

ATÉ DIA 24

SANTOS POPULARES ANIMAM BAIRROS DA CIDADE

■ O Bairro de São Domingos, no passado dia 6, foi o primeiro a receber a iniciativa. E desde aí, já passou pelos Galegos, Nossa Senhora de Fátima, Alfarazes e Lameirinhas. O evento "Santos da Guarda", dinamizado pela Câmara, para festejar os santos populares, decorre até dia 24 com animação, marchas, gastronomia, concertos e artesanato.

Segundo Sérgio Costa, autarca local, é uma iniciativa que acaba "por fazer mexer toda a cidade", já que passa por 12 bairros e acaba por envolver a comunidade local e as coletividades.

Os bailaricos, arraiais, sardinha assada e o tradicional caldo de grão, típico da Guarda, não faltarão, num evento que hoje passa pelo Bonfim, amanhã pelo Torrão e no sábado, 15, pela Sequeira. No domingo, 16, estará na Póvoa do Mileu, e depois no Bairro da Luz (17), São Vicente (18) e Bairro do Pinheiro (18).

A festa de encerramento decorre entre 21 e 23 de junho, na Praça do Município. No Jardim José de Lemos decorrerá uma feira de artesanato, onde estarão expostas as bonecas dos Santos Populares executadas pelos bairros da cidade e haverá um espaço gastronómico, onde se realizará o concurso para eleger o melhor caldo de grão.

No dia 22, haverá desfile de marchas no marchódromo, instalado junto aos Paços do Concelho, com a participação de três bairros da Guarda (Luz, Sequeira e São Vicente) e as marchas convidadas de Belmonte e de Alcântara.

A animação da Festa de Encerramento será assegurada pela atuação de vários grupos tradicionais, de concertinas e de bombos e com concertos dos Impakto (dia 21), dos Tokadançar (dia 22) e de José Malhoa (dia 23). Os "Santos da Guarda" encerra com a Feira Anual de S. João, no dia 24, na zona de estacionamento do Parque Urbano do Rio Diz.

GRANDE TEMA

Chamas deflagraram em alojamento local

ANA RIBEIRO RODRIGUES

INCÊNDIO

DOIS DESALOJADOS E CASA DESTRUÍDA

Fogo em edifício onde funcionava alojamento local não registou vítimas

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Duas pessoas ficaram desalojadas na sequência de um incêndio ao final da tarde de sexta-feira, 7, num edifício do Centro Histórico da Covilhã, perto do Largo Infantaria XXI, onde funcionava um alojamento local com dez camas.

O alerta foi dado pelas 17:15 e no momento não se encontrava ninguém na unidade hoteleira, localizada no Largo do Canto, próximo do Jardim Público da cidade.

Segundo o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, há indícios de que as chamas terão começado na lavandaria e alastrado aos restantes pisos, sendo que no último andar, onde não vivia ninguém, existiria uma quantidade "desordenada" de roupa e outros objetos.

O edil adiantou que as duas pessoas desalojadas, residentes no piso inferior, que ficou afetado pela água do combate ao fogo, são dois homens de meia-idade e iam ser encaminhados para uma casa de emergência do município.

O imóvel, destruído pelas chamas, tinha quatro pisos e nos dois do meio funcionava o alojamento local, até à véspera ocupada com hóspedes.

O comandante dos Bombeiros Voluntários da Covilhã, Luís Marques, informou que quando os bombeiros chegaram ao local o primeiro piso ardia com intensidade e a prioridade foi confinar o incêndio ao edifício, numa zona com as ruas muito estreitas e de difícil acesso.

"Estamos a falar de casas em madeira, com paredes em tabique, com telhados também expostos. A primeira missão foi tentar confinar o incêndio a este edifício e depois proceder ao controlo do mesmo", salientou Luís Marques.

De acordo com o comandante dos Bombeiros da Covilhã, os acessos são uma dificuldade nesta área e foi necessário unir mangueiras para chegar ao local.

Com a diferença de poucos minutos a corporação foi acionada para mais duas ocorrências. Um acidente no cruzamento para a Boidobra, na EN18, nas proximidades do restaurante Quinta das Flores, de que resultou um ferido, e um outro acidente de viação na zona da Estação, que provocou três feridos e necessidade de desencarceramento.

O presidente da Câmara da Covilhã realçou a prontidão na resposta. O comandante dos Bombeiros da Covilhã agradeceu o apoio imediato das corporações de Belmonte e do Fundão.

No combate às chamas estiveram envolvidos 44 operacionais, apoiados por 15 viaturas, nomeadamente a autoescada dos Bombeiros Voluntários do Fundão.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

Edifício no Largo do Canto ficou destruído

Ruas muito estreitas dificultaram acesso ao local

GRANDE TEMA



Veículo ligeiro vem equipado com espuma e aparelhos de proteção respiratória

ANA RIBEIRO RODRIGUES

BOMBEIROS DA COVILHÃ

PRESENTE DE ANIVERSÁRIO SÃO TRÊS NOVAS VIATURAS

Corporação comemora dia 23 os 149 anos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

Na passagem dos 149 anos dos Bombeiros da Covilhã a corporação conta com mais três viaturas que vão renovar a frota e melhorar a sua capacidade de resposta: um carro de comando, um carro ligeiro de combate a incêndios urbanos e uma nova viatura para incêndios rurais, num investimento superior a 550 mil euros.

Na última sexta-feira, 7, foram apresentados o veículo de comando tático e o carro ligeiro de combate a incêndios, uma aquisição da Associação Humanitária a rondar os 150 mil euros. Segundo o presidente, Joaquim Matias, até 31 de julho é entregue a viatura de combate a incêndios rurais, um investimento que ultrapassa os 400 mil euros, integralmente suportado pela corporação.

Segundo Joaquim Matias, estas eram uma "necessidade urgente", notada já há alguns anos, a que agora foi possível dar resposta, para que os cidadãos "se sintam mais seguros".

"Este investimento, apesar de ser um esforço acrescido da direção, é um investimento que reflete exatamente a gestão e o trabalho tem sido feito não só dos órgãos sociais, mas também do comando e do corpo ativo", referiu o presidente da Associação Humanitária.

Além dos três carros, o dirigente informou que há duas semanas foi comprado equipamento de proteção individual, num total de 60 mil euros.

No próximo ano o presidente conta poder garantir a compra de um veículo de combate a incêndios urbanos, "outra carência".

O comandante, Luís Marques, vincou que os Bombeiros da Covilhã ficam agora "com maior capacidade de resposta.

O carro ligeiro para fogos urbanos, explica, vai permitir, por um lado, entrar nas ruas mais estreitas, de difícil acesso, por outro chegar mais rápido às freguesias mais distantes da sede de concelho e aportar outra capacidade de intervenção.

Este não é "apenas um veículo ligeiro de combate a incêndios", nota o comandante, uma vez que está equipado com espuma que permite aos operacionais fazerem uma primeira intervenção e mais rapidamente extinguir um fogo, além de ter dois aparelhos de proteção respiratória para, em caso de incêndio urbano, os bombeiros poderem entrar dentro do edifício e fazerem o combate inicial às chamas.

Havia três 'jipes' que transportavam os elementos do comando, mas o novo veículo destinado a essas funções está dotado de uma mala de comando que torna possível "gerir melhor uma operação" e montar o posto de comando nas primeiras três fases do sistema de gestão de operações.

A mala de comando inclui equipamentos de comunicação específicos "para a gestão de operação quer de banda aeronáutica, quer rádios SIRESP".

Os carros de comando de que a corporação dispunha "não estavam preparados para essa gestão de operações".

Luís Marques realça o desgaste das viaturas e a utilização de carros com mais de 40 anos. A chegada do novo veículo de combate a incêndios rurais vai evitar "ter tantas inoperacionalidades e garantir uma maior e melhor resposta".

Os Bombeiros Voluntários da Covilhã completam os 149 anos dia 21 e celebram a data dia 23.

No último sábado a corporação comemorou o 34.º aniversário da seção do Paul, com a realização de um simulacro de acidente com várias vítimas, seguido de incêndio.

> Corporação fica "com maior capacidade de resposta"



Novo carro tático de comando permite "gerir melhor uma operação"

ANA RIBEIRO RODRIGUES

PENAMACOR

TRIBUNAL DE CONTAS

AUTARCAS CONDENADOS POR IRREGULARIDADES NA ADMISSÃO DE FUNCIONÁRIOS

Conduta negligente obriga ao pagamento de multa

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O presidente da Câmara de Penamacor, António Beites, o antigo vice-presidente, Manuel Robalo, e as duas vereadoras em 2018, Anabela Campos e Sandra Vicente, foram condenados pelo Tribunal de Contas ao pagamento de uma multa de 2500 euros cada por irregularidades na admissão de pessoal aquando da contratação de três funcionários no âmbito do programa de regularização extraordinária de vínculos precários (PREVPAP).



Não existem elementos apurados que permitam concluir ter havido lesão efetiva de valores públicos, em termos económicos"



Sentença considera que factos não são "especialmente graves"

Segundo a sentença do Tribunal de Contas, datada de abril e transitada em julgado, os quatro eleitos tiveram uma "conduta negligente", por as contratações terem sido aprovadas pelo executivo sem que três situações se enquadrassem nos pressupostos do PREVPAV.

Num dos casos, foram abertos concursos para o quadro de pessoal da Câmara de Penamacor para duas pessoas que exerciam funções a tempo parcial, "quando apenas era possível considerar um posto de trabalho", de acordo com a legislação.

Numa outra situação a funcionária admitida, que prestava serviço no município, tinha contrato com a empresa intermunicipal Naturtejo.

Na sentença é referido que embora o bem público tenha sido lesado, por não terem sido acautelados os princípios da legalidade e do acesso justo e transparente a empregos públicos, o erário público não foi prejudicado.

"Não existem elementos apurados que permitam concluir ter havido lesão efetiva de valores públicos, em termos económicos, pois as despesas de pagamento de remunerações, na sequência da admissão de dois trabalhadores e não apenas de um, tiveram a contrapartida do trabalho prestado por dois trabalhadores", é salientado.

Apesar de a sentença frisar que nos procedimentos não foram observados "princípios da legalidade, da igualdade, da transparência e da imparcialidade, no que toca ao recrutamento de trabalhadores", é também vincado que os factos não podem ser considerados "especialmente graves".

FOLCLORE

ENCONTRO NO DOMINGO

■ O Rancho Folclórico de Penamacor organiza no domingo, 16, o Encontro de Música Tradicional.

A iniciativa traz, mais uma vez, ao Jardim da República, diferentes grupos nacionais e internacionais. E conta com o Rancho Folclórico Os Rancheiros de Vila Fria (Oeiras), Rancho Folclórico de Escalos de Cima (C.Branco), Gaiteiros do Covão d' Almeida (Condeixa), Grupo de Folklore Aires Montehermoseños (Cáceres / Espanha) e o anfitrião, Rancho Folclórico de Penamacor.

O evento arranca às 15:30.



JORGE GOMES

Cantora brasileira sobe ao palco dia 27 de julho

FEIRA TERRAS DO LINCE

PAULA FERNANDES É CABEÇA DE CARTAZ

■ A atuação da artista brasileira Paula Fernandes é o grande destaque, em termos musicais, da edição deste ano da Feira Terras do Lince, organizada pela Câmara de Penamacor, e que decorre entre 26 e 28 de julho

A cantora, compositora, atriz, modelo, escritora, empresária e multi-instrumentista brasileira de música sertaneja atua no dia 27. Paula Fernandes, que começou a cantar aos oito anos de idade, já vendeu na sua carreira mais de seis milhões de discos e ganhou 2 Grammys Latinos.

O cartaz da feira conta ainda com Ferro & Fogo, Liliana Oliveira com Coração Minhoto, os Cromos da Noite, a Dupla Mete Cá Sets, o Quim das Remisturas e a DJ Mayara Azevedo.

Segundo a autarquia, a Feira Terras do Lince dá a conhecer "o que de melhor se produz em Penamacor", marcando o calendário de verão na vila, com uma mostra de produtos regionais e das atividades económicas e associativas do concelho e contando ainda com diversas atividades e animação cultural. "A Feira Terras do Lince é também um local privilegiado para realizar negócios" garante.

MAÇAÍNHAS

ROTA PEDESTRE DO GEOPARK É LOCAL ONDE SE QUER EXPLORAR MINERAIS

Executivo aprova, por maioria, realização de estudos de prospeção na Penha de Águia, mas vereador da CDU é contra eventual exploração num local por onde passa uma rota integrada no Estrela Geopark Mundial da UNESCO

JOÃO ALVES

Em abril de 2023, durante as festas do concelho, e aquando da inauguração daquele percurso pedestre, o presidente da Junta de Freguesia de Maçaínhas, Carlos Teixeira, chegou a classificar o local como "um novo museu no concelho, neste caso, um museu da natureza". É por isso que, para o vereador da CDU na Câmara de Belmonte, Carlos Afonso, qualquer eventual exploração de lítio na Penha da Águia não faz qualquer sentido.

Na passada quinta-feira, 6, durante a reunião privada do executivo, a maioria (neste caso o vereador do PSD, José Mariano e o vice-presidente, Paulo Borralhinho) aprovou um pedido de parecer e esclarecimento sobre a prospeção e pesquisa de depósitos minerais, relativamente às condicionantes territoriais, restrições e servidões de utilidade pública abrangidas pela pretensão, na Penha de Águia. Um pedido da Direção Geral de Energia e Geologia para "se estudar no terreno" a eventual existência de minerais "com as condicionantes que a própria lei impõe" explica Paulo Borralhinho. Uma intenção que passou (André Reis voltou a faltar à reunião, justificando com acompanhamento da seleção de São Tomé, e Dias Rocha, que presidiu à reunião, ausentou-se mais cedo) com dois votos favoráveis, mas um contra, do vereador da CDU, Carlos Afonso.

"Votei contra, porque não podemos aprovar uma prospeção num local que andamos a promover com o Estrela Geopark, no âmbito das rotas da natureza. Não faz sentido nenhum" explica o vereador, que não obstante saber que existem regras de salvaguarda lembra que se trata de um local "natural, de conservação, e existem já muitas pessoas a percorrer aquela rota". Carlos Afonso reconhece que, pelo que se sabe ao longo dos anos, aquela zona "é rica em minerais, como lítio, está provado", mas recorda o estatuto que o local ganhou com o selo do Estrela Geopark Mundial da UNESCO.

A zona da serra de Maçaínhas está identificada como local de prospeção já desde 2019. Na altura, numa reunião do executivo em que se analisou o aviso de publicação da Direção Geral de Energia e Geologia para prospeção e pesquisa de depósitos de minerais (ouro, prata, chumbo, zinco, lítio e cobre, entre outros) na zona da Caneca, freguesia de Caria, o presidente da autarquia, António Dias Rocha, dizia ter conhecimento de idêntica intenção, por parte de uma empresa, para as serras de Colmeal da Torre e Maçaínhas. "Só tínhamos conhecimento para esses locais, e não para os lados de Caria. Nos casos de Colmeal e Maçaínhas, uma empresa manifestou essa intenção, mas há regras bem definidas para isso, e que têm que ser cumpridas" lembrava. O autarca mostrava-se preocupado com o impacto que, a concretizar-se, estas prospeções poderiam ter no concelho, quer em termos ambientais, quer na rede viária. "Não queremos, diariamente, camiões carregados de inertes constantemente a partirem as nossas estradas. E é claro que em termos ambientais também me preocupa, porque estamos a falar de toneladas de material" afirmava.

A exploração mineira, ao longo do vale da Gaia, bem perto de Maçaínhas, é uma história que já remonta a 1914, na altura por parte de uma empresa norte-americana, que acabou por ali instalar uma draga para explorar o subsolo. Na altura, à procura de estanho. A exploração durou até 1974 (com outras empresas pelo caminho), altura em que o povo se uniu e impediu, com apoio da autarquia, o perfurar de novas zonas "virgens".



PATRÍCIA AZEVEDO

Rota pedestre tem atraído já diversos caminheiros

> *"Não podemos aprovar uma prospeção num local que andamos a promover com o Estrela Geopark"*

O tema da prospeção de minerais, em especial, lítio, voltou a ganhar relevância na última década, e já em anteriores reuniões do executivo belmontense, neste mandato, o tema foi discutido. Carlos Afonso já recordou que a exploração mineira "é histórica no nosso concelho", mas defende que "os interesses colectivos sejam salvaguardados".

O autarca local, Dias Rocha, também já mostrou, no passado, preocupação. E apesar de reconhecer que o lítio "é importante, é preciso pensar nos interesses da região, nomeadamente na área do turismo, que pode sofrer reflexos negativos".

O geossítio da Penha de Águia, em Maçaínhas, ganhou em 2023 uma rota pedestre, com selo do Estrela Geopark, um percurso de cerca de sete quilómetros, a uma altitude de 687 metros. "A Penha de Águia constitui um relevo granítico que se destaca na paisagem. Este tor granítico (forma de Torre) teve a sua origem na descomposição química profunda do granito, num período em que o clima era mais quente e húmido. A partir deste miradouro observa-se amplamente a Serra da Estrela e a Cova da Beira, assim como o inselberg de Belmonte, um monte ilha definido pela Serra da Esperança" explica a autarquia no seu site, lugar onde promove esta rota.

MANTEIGAS

CUSTOS ACESSÍVEIS

MANTEIGAS QUER COMEÇAR A CONSTRUIR 37 NOVAS CASAS ATÉ FINAL DO ANO

São quatro os projetos em andamento. Concursos públicos avançam este verão, mas demora das aprovações por parte do IHRU preocupa município

JOÃO ALVES

O objetivo é colocar no mercado de arrendamento, a custos acessíveis, 37 novas casas, que resultam de quatro projetos distintos nos quais a Câmara de Manteigas está a trabalhar. Porém, a demora do Instituto de Habitação e Reabilitação Urbana (IHRU) em aprovar projetos no País está a preocupar o município que, contudo, espera ter as empreitadas no terreno até final do ano.



ATA ATELIER

O projeto de reconversão de dois edifícios na Matufa, onde serão criados 18 apartamentos a custos acessíveis

Foi isto que revelou na última reunião do executivo o presidente da Câmara, Flávio Massano, que apresentou aos vereadores os projetos de recuperação da antiga tipografia (7 casas), antigo posto da GNR (7 casas), edifício Joaquim Pereira de Matos (cinco casas) e edifícios da Matufa (18 casas), todos eles em fases distintas, mas que o autarca espera possam ajudar famílias de Manteigas a ter casa, mas também atrair novos residentes.

"O objetivo é que as 37 casas vão para empreitada ainda antes do final do ano" disse Flávio Massano.

Na antiga tipografia, a Câmara pretende criar sete apartamentos, no âmbito dos apoios do PRR habitação (ao abrigo do qual estão incluídos os restantes projetos). O projeto está concluído, apenas à espera da escritura de direito de superfície e o autarca prevê lançar o concurso público ainda este mês.

Já no antigo posto da GNR, a autarquia quer criar também sete novos apartamentos. Prevê-se que o projeto esteja concluído também este mês, mas ainda falta registar o imóvel no nome da autarquia. Em julho, o concurso público para a empreitada pode ser lançado.

Já no edifício Joaquim Pereira de Matos, surgirão cinco novas casas. O projeto de arquitetura, da autoria de Inês Massano, está concluído, mas "ainda não foi submetido ao IHRU para apreciação", explica Flávio Massano, que adianta que também o contrato de compra e venda com a Santa Casa da Misericórdia, a quem o imóvel pertence, está por fazer. O autarca estima lançar o concurso público de empreitada após o verão, no mês de setembro.

Nas chamadas torres da Matufa (dois edifícios) a autarquia pretende criar 18 novos apartamentos (quatro T1, oito T2 e seis T3). O projeto de arquitetura está concluído, mas também este ainda não foi apreciado pelo IHRU, o que a Câmara prevê fazer este mês. Ainda está por fazer o contrato de compra e venda dos imóveis, e Flávio Massano prevê que, "nunca antes de outubro" haja condições para lançar o concurso público da obra. Um projeto da ATA- Atelier que contempla dois edifícios que sofrerão arranjos com recurso a materiais de construção "mais sustentáveis" e que se revelam como uma "solução de habitação de luxo a custos controlados" explica o autarca local.

O objetivo é que até final de 2026 todas estas casas estejam prontas a habitar.

Tomé Branco, vereador do PS, mostra a sua preocupação pelo facto de três destes projetos ainda necessitarem do visto do IHRU. "É complicado. Temos que andar rapidamente para não por em causa a execução destes projetos" diz o socialista, que classifica de "diferenciador" o projeto da Matufa. "Devia até ter outro nome. Para custos acessíveis, com o que lá está, é que acho que vai ser difícil" ironiza, face à qualidade do projeto.

Também Nuno Soares, vereador do PSD, se mostra preocupado com os atrasos no IHRU. "É uma questão já sabida, o Governo está a trabalhar nela, e espera-se que haja um desenvolvimento" frisa.

Flávio Massano garante que o problema já foi comunicado ao ministério. "Se o IHRU não anda, nada disto, nem do que está espalhado pelo País, será feito. Só em Lisboa, num só projeto, são mais de duas mil casas. Espero que haja um novo impulso" deseja.

ESTRADA 338

PRAZO ALARGADO ATÉ JUNHO DE 2025

■ A Câmara de Manteigas viu confirmada, de forma verbal, a prorrogação de prazo para a execução da obra de requalificação da estrada nacional 338, que liga Manteigas aos Piornos. A novidade foi adiantada na última reunião do executivo por Flávio Massano, que disse que haverá mais seis meses para concluir a empreitada, que passa sobretudo pela consolidação das encostas, para que não caiam pedras de grande dimensão na via.

Assim, os trabalhos terão que ser concluídos até junho de 2025. "Não dá muito mais tempo, mas é algo pelo qual a Câmara lutou" frisa Flávio Massano, que diz que o concurso público para a empreitada deverá ser lançado em breve.

Trata-se de um investimento de 3,9 milhões de euros, sendo que 90% deste valor vai ser financiado pelo Governo, no âmbito do Plano de Revitalização do Parque Natural da Serra da Estrela (PRPNSE), sendo os restantes suportados pela Infraestruturas de Portugal.



Câmara vai agora lançar concurso público da obra

FRANCISCO FIGUEIREDO

FUNDÃO

NA QUINTA DO CARANGUEJO

BOMBEIROS ESPERAM TER NOVO QUARTEL DENTRO DE TRÊS ANOS



DR

Corporação espera inaugurar obra na celebração dos cem anos

Instalações com acesso mais rápido e eficiente

Os Bombeiros Voluntários do Fundão esperam ter concluída a construção do novo quartel dentro de três anos, um empreendimento que representa um investimento de cerca de três milhões de euros e vai facilitar o acesso às instalações.

A corporação prevê pagar a obra através da venda de lotes no terreno onde o quartel vai ser construído, na Quinta da Caranguejo, e do recurso a fundos comunitários.

Os Bombeiros Voluntários do Fundão informaram, em comunicado, que o projeto está dividido em três fases, para permitir "uma adaptação gradual às necessidades crescentes da corporação, a primeira com vista a dar resposta àquilo de que os bombeiros precisam atualmente.

Para uma segunda fase está previsto aumentar a capacidade da frota e a terceira, ainda em estudo, "poderá incluir espaços adicionais para a formação, saúde ou um ginásio".

O novo quartel contempla ainda a criação de uma Casa Escola destinada à formação contínua dos bombeiros.

Na mesma nota, é referido que a futura localização "é crucial para melhorar a resposta dos bombeiros a emergências".

"Situado estrategicamente numa zona circular à volta do Fundão, o novo quartel permitirá um acesso mais rápido e eficiente às várias áreas da cidade e periferias", salientaram os Bombeiros do Fundão.

Venda de lotes para ajudar a pagar obra

O terreno para onde está projetado o quartel inclui um loteamento composto por dois blocos habitacionais e que se espera ser uma fonte de receita.

"A venda ou promoção destes lotes permitirá angariar fundos essenciais para a construção do quartel. Esta abordagem inovadora não só garante a viabilidade financeira do projeto, como também contribui para o desenvolvimento urbanístico da área", frisou a corporação do Fundão.

Segundo a Associação Humanitária, o novo quartel será dotado de infraestruturas modernas, tecnologia de ponta, sustentabilidade, espaços comunitários, segurança e eficiência, deixando a corporação preparada "para os desafios das próximas décadas".

A conclusão da obra está prevista para a ocasião do centenário dos Bombeiros do Fundão, dentro de três anos.

MIGRAÇÕES

FUNDÃO FORMA FUNCIONÁRIOS PÚBLICOS

■ Funcionários de vários serviços públicos de todo o país, mas também elementos de outros organismos participam durante uma semana, a partir de dia 16, no Centro para as Migrações do Fundão, na primeira formação específica em Portugal sobre migrações para estes públicos.

O primeiro grupo, de 50, lotou de imediato, já abriram as inscrições para o segundo e pretende-se fazer anualmente quatro cursos de 80 horas, em regime imersivo, para capacitar os quadros dos diferentes institutos da administração pública, aproximá-los e procurar que trabalhem mais em rede, para que o atendimento seja mais eficaz e as situações sejam agilizadas.

A Câmara do Fundão e a Universidade da Beira Interior são duas das entidades responsáveis pela iniciativa, em conjunto com o Instituto Universitário de Lisboa, que em conjunto criaram a Academia Mais Integração.

A formação incide numa componente científica, numa componente político/legislativa e numa abordagem às teorias de integração.

Além da formação teórico-prática, durante a manhã, à tarde realiza-se trabalho colaborativo no terreno, com visitas a empresas onde estão integrados migrantes.



ANA RIBEIRO RODRIGUES

UBI integra Academia Mais Integração

Os participantes vão ser divididos em grupos de pessoas de diferentes proveniências e organismos distintos, para partilharem as suas dificuldades, manifestarem dúvidas sobre alterações legislativas, discutirem a forma como cada um consegue resolver problemas, perceberem a melhor metodologia para chegar a informação relevante e a forma de se articularem com os parceiros e melhorarem o atendimento.

Todas as noites há conferências com oradores que vão abordar a temática das migrações e o convidado de dia 18 é o ministro da tutela, Leitão Amaro.

Harmonizar procedimentos, estabelecer pontes entre serviços e tentar arranjar soluções que facilitem a resposta são intuitos da iniciativa.

Ana Ribeiro Rodrigues

O QUE VEM À REDE



"Os portugueses que sempre demonstraram uma grande confiança no projecto europeu, votaram massivamente em partidos europeístas"

MARTA TEMIDO
PS, eleita deputada ao Parlamento Europeu

"A voz do povo continuará a ouvir-se no Parlamento Europeu"

JOÃO OLIVEIRA
PCP, eleito deputado nas Eleições Europeias



"O mandato do BE será pela paz e pelo fim do genocídio na Palestina"



CATARINA MARTINS
BE, eleita deputada ao Parlamento Europeu



COTRIM DE FIGUEIREDO
IL, cabeça de lista às Europeias

"Eu vou medir bem as palavras: que grande vitória da Iniciativa Liberal, 9,1% dos votos e dois eurodeputados"



"Foram cerca de 0,8% mais do que a AD. Alguém até poderia dizer que foi mesmo por poucochinho"

SEBASTIÃO BUGALHO
AD, deputado ao Parlamento Europeu

VOZES DO POVO AQUI CHEGAM AOS SEUS

TRÊS OCORRÊNCIAS EM TRÊS MINUTOS PARA OS BOMBEIROS




Acompanhe-nos on-line: noticiasdacovilha.pt



Fogo numa habitação no centro da cidade da Covilhã

Estará praticamente resolvido neste momento, segundo o NC apurou, o fogo que deflagrou cerca das 17 horas numa habitação, perto do Largo da Infantaria 21, no centro da cidade da Covilhã, nas proximidades do Jardim Público.
As chamas ganharam dimensão e consumiram praticamente o imóvel. A ocorrência foi combatida por três dezenas de bombeiros apoiados por diversas viaturas. Segundo a Proteção Civil, não há registo de feridos.



Gosto Comentar Enviar Partilhar

79

"Coordenação e cooperação são fundamentais para os resultados que estão à vista de todos. O concelho só tem de estar grato por isso. Obrigado"
→ **Samuel Casegas**

"Permitam-me que partilhe a minha admiração pelo trabalho de ontem (sexta-feira), relativamente ao incêndio urbano. A prontidão e o bom trabalho de equipa numa situação que podia trazer mais complicações"
→ **Edgar Alves**

"Um cenário perfeito para que tudo corresse mal: ruas de difícil acesso, carros mal estacionados, populares e muitos a dificultar a passagem dos meios de socorro... Gerir os meios disponíveis para as diferentes ocorrências que surgiram na mesma linha de tempo, quase em simultâneo e em diferentes pontos da cidade... É de enaltecer todos quantos estiveram envolvidos nesta tão bem organizada equipa de socorro... Sempre em prontidão. Parabéns"
→ **Cidália Guerreiro**

DESPORTO

FUTSAL

TAÇA NACIONAL DISPUTA-SE NA COVILHÃ

Em sub15, sub17, sub19 e seniores femininos

ANA RIBEIRO RODRIGUES

O futsal vai ser a modalidade em destaque nos dois próximos fins de semana na Covilhã, com a realização, nos dois pavilhões da Universidade da Beira Interior (UBI), das fases finais da Taça Nacional em seniores femininos, sub19, sub17 e sub15.

Com o afastamento da fase de subida aos campeonatos nacionais, na última ronda, dos juvenis do Caria (Belmonte) e da equipa de seniores feminina do Valverde (Fundão), a prova não vai ser disputada por nenhum representante do distrito.

"A Covilhã está aqui na rota do desporto nacional", acentuou o presidente da Câmara da Covilhã, Vítor Pereira, na terça-feira, 11, durante a assinatura do protocolo de apoio, com a Associação de Futebol de Castelo Branco (AFCB), no valor de dez mil euros. O autarca salientou a presença na Covilhã de "cerca de mil pessoas", a contar com as comitivas de apoio, e acrescentou que "estes eventos dinamizam sempre a economia local", além de "engrandecerem a prática desportiva".


Município apoia evento com dez mil euros

ANA RIBEIRO RODRIGUES

"A Covilhã tem um património, um percurso de dedicação à prática desportiva", acrescentou o edil, durante a cerimónia.

Manuel Candeias, presidente da AFCB, vincou que este "foi um ano de muitas apostas ganhas" e agradeceu ao município da Covilhã ter "ajudado a trazer para o distrito um grande evento nacional". Cada escalão disputa a Taça Nacional de futsal, título que apura os respetivos emblemas para os campeonatos nacionais na próxima época.

Este sábado e domingo jogam-se os 'play-off' dos sub15 e sub17 masculinos, que disputam a final no fim de semana seguinte.

Entre os dias 21 e 23 realizam-se as meias-finais de cada escalão e as finais.

A prova, organizada pela Federação Portuguesa de Futebol, em colaboração com a Associação de Futebol de Castelo Branco, conta com um total de 16 equipas que jogam de manhã e de tarde nos dois pavilhões, localizados em Santo António, junto às residências de estudantes da UBI.

FUTSAL

BRAGA AFASTA CARIENSE DA FASE FINAL

■ A União Desportiva Cariense falhou, no domingo, o acesso à fase final da Taça Nacional de Juvenis, ao perder em casa, na última jornada da série 1, por 2-7 frente ao líder Sporting Clube de Braga.

Num pavilhão lotado (cerca de 400 pessoas), o Cariense sabia que só uma vitória por cinco golos (perdera em Braga por 6-2) lhe dava apuramento direto. Também poderia apurar-se para o play-off com uma derrota ou empate, caso na série 3 o Oeiras não ganhasse, o que não acabou por acontecer. Na partida frente aos bracarenses, a eficácia fez toda a diferença, já que o Cariense dispôs de boas oportunidades para marcar. Ao intervalo, os guerreiros do Minho ganhavam por 0-1, mas um péssimo início de segundo tempo do Cariense (sofreu três golos em dois minutos) deitou tudo a perder.

Depois de ser campeã distrital, passar a primeira fase da taça nacional, mesmo caindo na segunda, o técnico André Geraldes considera a época "extremamente positiva". "Se no primeiro treino, em setembro, algum elemento da equipa técnica, ou algum jogador, pensasse que a época ia culminar em estar na segunda fase da Taça Nacional a depender só de nós para ir aos play-offs, ninguém ia acreditar. Foi uma época de excelência, fruto do trabalho magnífico destes jogadores" afirma ao NC.



JA

Apesar da boa réplica, Cariense não foi tão eficaz quanto o Sporting de Braga

O play-off será disputado na Covilhã no próximo fim-de-semana (ver peça ao lado) pelo Clube Futsal Oeiras e pelos representantes dos Açores (Barbarense) e da Madeira (Escola Francisco Franco). O vencedor apura-se para a fase final da Taça Nacional de Juvenis a disputar também no Pavilhão da UBI (22 e 23 junho) com a presença garantida do Sporting de Braga (vencedor série 1), PAC Peniche (série 2) e CF Sassoeiros (série 3).

João Alves

DESPORTO

TRIATLO

COVILHANENSE É CAMPEÃO NACIONAL

Gonçalo Carreira venceu no escalão de maiores de 60 anos. Campeonato nacional reuniu na Covilhã mais de 200 atletas

Gonçalo Carreira, atleta do Penta Clube da Covilhã, sagrou-se no passado domingo, 9, campeão nacional de triatle, maiores de 60 anos, no Campeonato Nacional da modalidade organizado pelo Penta Clube, em colaboração com a Federação Portuguesa de Pentatlo Moderno e Município da Covilhã, e que teve como palcos a ANIL e piscina praia.

Nesta competição estiverem cerca de 200 atletas de 15 clubes nacionais diferentes. A equipa covilhanense apresentou 25, sendo que, em sub-17, Júlia Fonseca foi medalha de bronze, o que também Marina Cardoso conseguiu no escalão de maiores de 40 anos femininos. O triatle é uma modalidade que engloba os segmentos de tiro, natação e corrida, em formato contínuo, revelando enorme acutilância e alternância do tipo de esforço e exercício a realizar pelos atletas.

No sábado, 8, decorreu também a sexta etapa do nacional de Laser Run, que contou com 230 atletas de 14 equipas nacionais. O Penta Clube teve 30 em provas, destacando-se os quatro pódios conseguidos por David Silva, Gonçalo Carreira, Carolina Taborda e Maria Carreira.

"Foi, sem dúvida, um fim de semana de festa, repleto de desporto, alegria e espírito de fair-play, o qual pautou com uma organização e comportamento dos atletas exemplar e que ficam na memória de todos os intervenientes" explica o Penta Clube da Covilhã em comunicado.



PCC

O tiro é uma das três disciplinas (a par da natação e corrida) que compõe o triatle

MONTANHA

CORRIDA DO CALENDÁRIO NACIONAL NA COVILHÃ

■ A Covilhã é palco, no domingo, 16 , da quarta etapa da 20ª Taça de Portugal e 1º Covilhã Up Hill, uma corrida de montanha do calendário nacional da Federação Portuguesa de Atletismo, que será organizada pelo Grupo Desportivo da Mata.

Segundo a coletividade, trata-se de uma competição constituída por duas distâncias e vários escalões etários. E que contará com a participação de "atletas de elite nacional e internacional, bem como os melhores atletas regionais que disputaram os campeonatos distritais desta disciplina."



CMI

São 50 as equipas que marcam presença, em quatro fins-de-semana, no torneio

FUTEBOL DE FORMAÇÃO

IDANHA CUP COM 50 EQUIPAS

■ Inicia-se na próxima sexta-feira, 14, e prolonga-se por mais três fins-de-semana, mais uma edição do Idanha Cup, um torneio de futebol infantil e juvenil promovido pela autarquia idanhense pela 13ª vez.

Este ano, estão inscritas 50 equipas de todo o país, nos escalões de sub-11 a sub-17, e pela primeira vez o torneio sai do estádio municipal de Idanha (que está em obras) para assentar em três palcos diferentes: campo de futebol 7 da Escola B/S José Silvestre Ribeiro (Idanha-a-Nova), Trigueiros de Aragão, em Alcains, e Complexo Desportivo de Pedrógão de São Pedro.

No primeiro fim de semana disputa-se o torneio de benjamins Sub-11 e o torneio de infantis sub-12 em Futebol de 7. Ainda em junho, realiza-se o torneio de infantis Sub-13 em futebol de 11, nos dias 21, 22 e 23 (Pedrógão de São Pedro e Alcains). Nos dias 28, 29 e 30 joga-se o torneio de iniciados Sub-15 em futebol de 11 (Pedrógão de São Pedro e Alcains).

O Idanha Cup 2024 encerra com o torneio de juvenis Sub-17 em futebol de 11 (Pedrógão de São Pedro e Alcains), de 5 a 7 de julho.

CULTURA

ARTE URBANA

CRIAÇÃO ARTÍSTICA PELO CENTRO HISTÓRICO

Rua Wool é uma estreia no Festival de Arte Urbana da Covilhã, que decorre até domingo

Os avisos já foram deixados nos para-brisas dos automóveis estacionados no Centro Histórico da Covilhã: a partir de amanhã, sexta-feira, 14, é favor não deixar a viatura em diversas ruas deste núcleo urbano, nomeadamente o largo de Nossa Senhora do Rosário, rua Alexandre Herculano, rua José Espiga, rua Notícias da Covilhã e largo Senhor da Paciência, pois por ali haverá trabalhos relacionados com a realização da Rua Wool, uma estreia do Festival de Arte Urbana da Covilhã, que se iniciou na passada semana.

Durante oito horas, no sábado, 15, haverá criação livre, por toda esta zona, onde poderá assistir a concertos, mas também oficinas de fotografia, tatuagem, feltragem molhada, serigrafia e bordado artesanal, a filmes, jogos, instalações, murais participativos, conversas e acompanhar com a oferta gastronómica disponível. No total, são cerca de 30 iniciativas e "o ambiente que se irá viver nesta nova rua será o destaque", refere ao NC Lara Seixo Rodrigues, uma das fundadoras do Wool. Que adianta que a Rua Wool é "uma proposta que tenta levar esta vivência de partilha, de encontro, de participação e aprendizagem - formal e informal - ao limite. Encerramos o centro do Centro Histórico da Covilhã, ocupando-o com arte e cultura, também como manifesto, como reclamação ou desenho da possibilidade de um espaço público mais participado, para as pessoas e com menos automóveis, com mais qualidade".


MARIANA VASCONCELOS

Artista portuguesa Daniela Guerreiro deu corpo a novo mural no Pátio dos Escuteiros

Em termos musicais, sexta-feira, 14, atrás da Câmara, actua Ana Lua Caiano e as Adufeiras da Casa do Povo do Paul. Mas também estão previstos outros miniconcertos sábado, com Margarida Geraldes e Renato Folgado, DJ X Acto, e Silly&Fred.

Naquela que é a maior edição do Wool, desde a sua estreia, estão presentes seis criadores que vão dar nova vida a paredes da Covilhã. O italiano Millo, SpY e Isaac Cordal, de Espanha, a brasileira Mura, a dupla Mots, composta pelo português Diogo Ruas e pelo polaco Jagoda Cierniak, e a portuguesa Daniela Guerreiro são os artistas que, segundo a organização, vão reforçar em número e em qualidade o roteiro de arte urbana da cidade.

O número 57 da Rua Senhor da Paciência, o número 40 da Rua da Ramalha, o número 23 do Largo de São Silvestre e o Pátio dos Escuteiros são os locais intervencionados, tal como outros lugares do centro da cidade, as Minas da Panasqueira e a Rua Senhora da Estrela, na Boidobra.

Lara Seixo Rodrigues considera que "o Wool é uma marca da cidade", que ajuda a internacionalizar muitos artistas e que se projeta a nível nacional na criação artística em espaço público.

PUBLICIDADE








Centro Hospitalar Universitário Cova da Beira, E.P.E.

AVISO

Procedimento Concursal para Bolsa de Recrutamento para categoria de Técnico Auxiliar Saúde em regime de Contrato Individual de Trabalho a termo e sem Termo

(extracto)

Torna-se público que, por deliberação do Conselho de Administração de 08 de março de 2024, se encontra aberto, pelo prazo de 10 dias úteis, a contar da data da publicação do presente extracto no Diário da República, o procedimento concursal, para Bolsa de Recrutamento para a categoria de Técnico Auxiliar Saúde, para suprir necessidades que se venham a verificar válido pelo período máximo de dezoito meses a contar da data de homologação da Lista de Classificação Final, em regime de Contrato Individual de Trabalho a termo e sem Termo.

Os requisitos, gerais e especiais, o perfil de competências exigido, a composição do júri, os métodos e critérios de seleção e outras informações de interesse para a apresentação das candidaturas e para o desenvolvimento do procedimento concursal em apreço, constam da publicação integral do aviso de abertura, inserto na página electrónica da Unidade Local Saúde da Cova da Beira, E.P.E., in www.chcbeira.min-saude.pt

Covilhã, 22 de Maio de 2024

O Presidente, Dr. João José Casteleiro Alves

Unidade Local de Saúde da Cova da Beira, EPE
Sede: Quinta do Alvito, 6200-251 Covilhã, PORTUGAL | **Telf** + 351 275 33 00 00 **Fax** + 351 275 33 00 01
E-Mail administracao@chcbeira.min-saude.pt www.chcbeira.pt

PUBLICIDADE



mutualista da covilhã

CONVOCATÓRIA
ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA

Nos termos do nº 1 do artigo 37º dos Estatutos, convoco os senhores Associados a reunirem-se em Assembleia Geral Extraordinária no próximo dia 20 de junho de 2024, pelas 20h30, no Auditório da Associação de Socorros Mútuos – Mutualista Covilhanense, sito na Rua Capitão João de Almeida, n.º 9, na cidade e concelho da Covilhã, com a seguinte Ordem de Trabalhos:

ORDEM DE TRABALHOS

PONTO UM – Apreciação, discussão e votação de proposta do Conselho de Administração de alienação de prédio urbano sito na Rua D. João IV, nº13, em Almada, na União das Freguesias de Almada, Cova da Piedade, Pragal e Cacilhas, no concelho de Almada, com artigo matricial 672.

PONTO DOIS – Ratificação, sob proposta do Conselho de Administração, de atribuição da categoria de Associado Honorário ao Cónego Fernando Brito dos Santos e ao Sr. Luís Pereira Garra.

PONTO TRÊS – Apreciação, discussão e votação de proposta do Conselho de Administração de atribuição da categoria de Associado Benemérito ao Sr. António Afonso Urbano.

A Assembleia Geral Extraordinária reunirá à hora marcada na convocatória estando presentes ou representados mais de metade dos associados efetivos com direito a voto e no pleno gozo dos seus direitos ou trinta minutos depois com qualquer número de presenças, de acordo com o artigo 40 n.º 1 dos Estatutos.

Covilhã, 5 de junho de 2024.

Presidente da Mesa da Assembleia Geral
João José Conceição Morgado

Sede
Rua Capitão João Almeida n.9
6200–365 Covilhã
+351 275 310 870
geral@mutualistadacovilha.pt
mutualistadacovilha.pt

Casa Moura
Av. de Santarém n.67
6200–198 Covilhã
+351 926 470 684
casamoura@mutualistadacovilha.pt

BANDAS

COVILHÃ ACOLHE CURSO DE DIREÇÃO

■ A Banda da Covilhã organiza entre amanhã, sexta-feira, 14, e domingo, 16, a 14ª edição do Curso de Direção de Bandas, com o objetivo de promover a formação de maestros.

"Hoje é cada mais importante que os responsáveis pelas bandas filarmónicas se atualizem, que não dominem só a técnica, mas que aprendam sobre escolher o repertório adequado à sua banda, saber fazer programação musical, ter conhecimentos sobre a organização, dinamizar a gestão das escolas de músicas, saber lidar com os músicos ou implementar estratégias criativas na banda" explica a coletividade.

O curso, que tem como formador/maestro convidado Simão Francisco e diretor artístico/orador Eduardo Cavaco, decorrerá na sede da Banda da Covilhã, culminando no domingo, pelas 16 horas, com um ensaio aberto a toda a comunidade.

GUIA

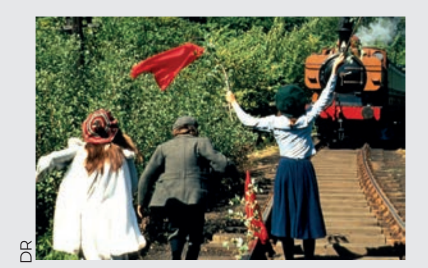
AGENDA CULTURAL

"DESCORTIÇAR"

■ "Descortiçar- A Amadia, arte de retirar a casca sem ferir o sobreiro". É esta a mostra de 30 fotografias de Sandra Vicente e Paulo Pinto que pode ver na Covilhã, com especial destaque para um sobreiro centenário no Monte do Frade, em Penamacor.
→ **até final de julho, Biblioteca Central da UBI**

LITERATURA E CINEMA

■ No âmbito do ciclo dedicado a adaptações literárias pelo cinema, promovido pelo CineClube Gardunha, a livraria/alfarrabista fundanense acolhe uma conversa, e exibição de filme, sobre a escritora Edith Nesbit, e a obra The Railway Children.
→ **sexta-feira, 14, 21 h, livraria Livros Tintos**


DR

A NÃO PERDER

ORQUESTRA GULBENKIAN



DR

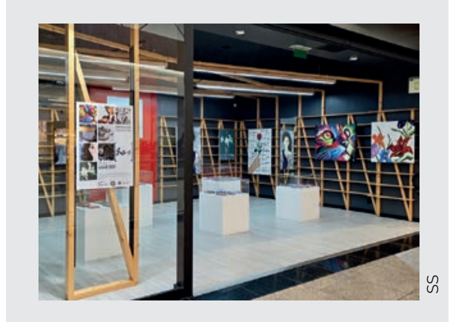
■ Esta sexta-feira o TMC apresenta "Viagem Musical pela Europa", um concerto da Orquestra Gulbenkian. Sob a direção do maestro Cesário Costa e com a colaboração da harpista Beatriz Cortesão, a Orquestra Gulbenkian conduz-nos numa fascinante viagem musical pela Europa dos séculos XIX e XX. Nesta viagem, o "Concerto para Harpa, op. 74", de R. Glière, destaca-se como obra rara e pouco tocada, sendo esta uma oportunidade única de a escutar ao vivo. A "Sinfonia n.º 25", de S. Prokofiev, é uma obra popular e vibrante, enquanto "Pavane pour une infante défunte", de M. Ravel, proporcionará um momento de reflexão e serenidade. A abertura da ópera "O Barbeiro de Sevilha", de G. Rossini, é uma obra alegre e contagiante que garantirá um final de concerto memorável.

EXPOSIÇÃO

JOVENS ARTISTAS NO SERRA SHOPPING

■ Pode ver uma mostra de trabalhos de alunos dos 10º,11º e 12º ano do curso científico-humanístico de Artes Visuais, da escola Secundária Campos Melo, com diversas técnicas, desde a aguarela, pastel, tinta acrílica e técnica mista em tela, que expressa a criatividade destes jovens alunos. A exposição "Sentir-te" é, segundo o Serra Shopping, uma profunda conexão cultural e uma homenagem à diversidade artística.

→ até 17 de junho, piso 1


SS

15 JUNHO
TODO O DIA ALPEDRINHA

DR

MÚSICA DIGITAL

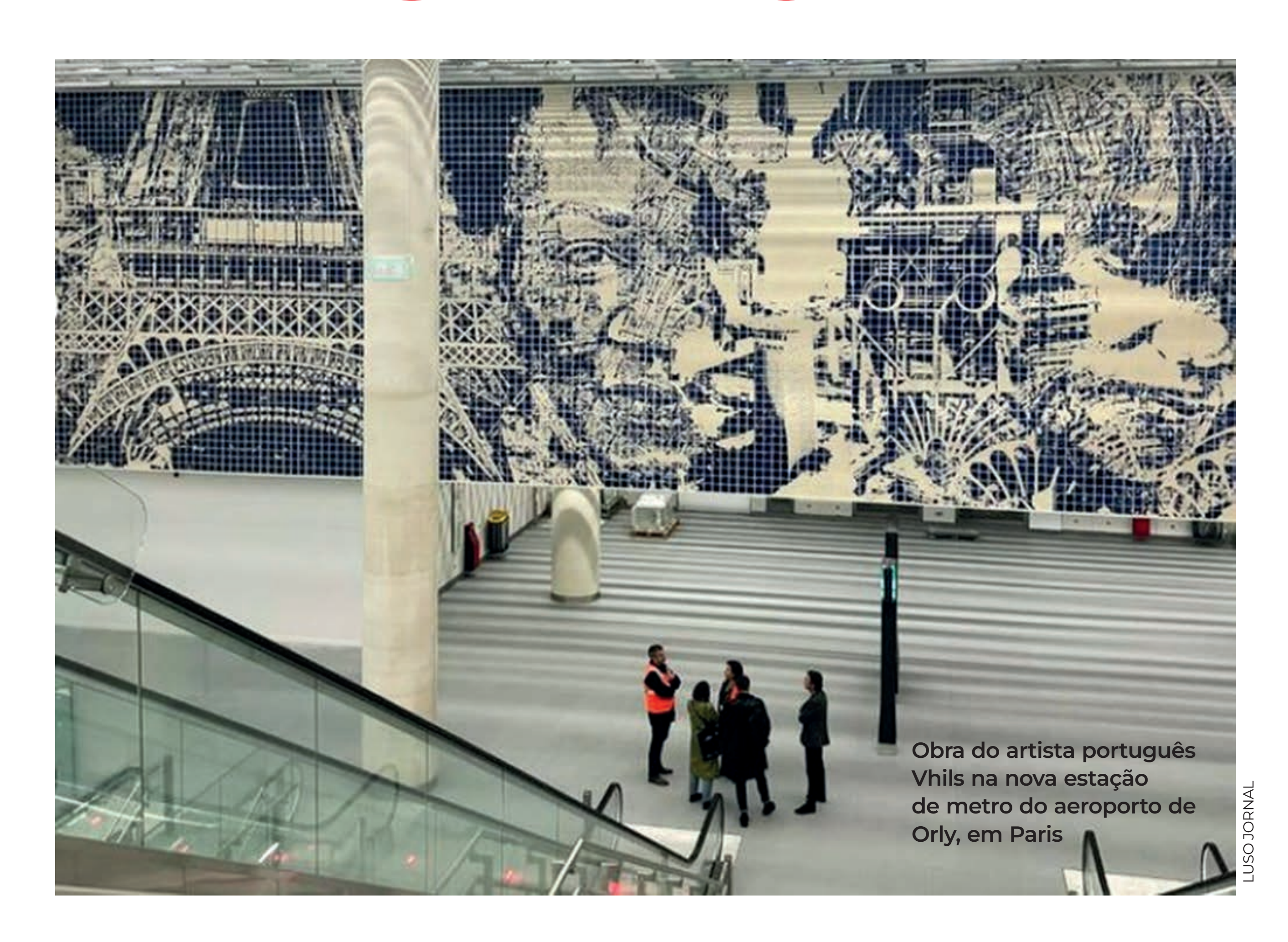
PICADEIRO OPEN SOUNDS

■ O Palácio do Picadeiro é palco do Picadeiro Open Sounds & Digital Art. Com mais de 50 convidados nacionais e internacionais das mais variadas áreas do digital, vai ser um dia e noite de networking, com instalações, videoarte, performances, web art, animação, exposições e concertos, entre outros. Este evento fará "uma fusão única de música eletrónica, eletroacústica e experimental, com cenários deslumbrantes que destacarão os elementos arquitetónicos do Palácio do Picadeiro e a beleza dos recursos naturais da Serra da Gardunha." Um dia dedicado não só à música, mas também à arte digital com simpósios, oficinas, conversas, representações e instalações. Do cartaz fazem parte "nomes importantes tanto na música como na arte digital", como Moullinex, Xinobi, James Flower, SEND, PMDS, o israelita Guy Zappa, o fundador do Madredeus Gabriel Gomes ou o pianista Pedro Janela.

O PAÍS E O MUNDO

PARIS

VHILS EM ORLY



Obra do artista português Vhils na nova estação de metro do aeroporto de Orly, em Paris

LUSO JORNAL

Nem todas são más as últimas da Cidade Luz. Pelo menos, da Paris cultural e estética. A obra do grafiteiro nascido em Lisboa e crescido no Seixal ganhará, a breve trecho, uma nova dimensão, quando for totalmente desvendado o grandioso trabalho de Vhils na nova estação de metro do Aeroporto de Orly, na capital francesa. A sua obra está patente nas paredes do Mundo, e este gigante mural eleva a sua arte a um patamar nunca visto. Segundo o autor, é um projecto de amor que desenvolve há mais de três anos. Vhils acredita que o processo de trabalho é mais importante do que o resultado final, e nesse sentido faz questão de ir actualizando nas redes sociais os passos que dá durante a execução do projecto. Ambição, complexidade e beleza quase poética numa obra de arte criada com mais de 11.000 azulejos tradicionais esculpidos de forma única. A abertura da estação que acolherá o prolongamento da linha 14 que liga Orly a Saint Denis, está para breve, e a divulgação surge na mesma altura em que "We Are Here", uma exposição de treze artistas do Movimento Street Art pode ser apreciada no Petit Palais, também em Paris.

Francisco Figueiredo



O mar, principal fonte de vida do planeta Terra, tantas vezes tão mal tratado

PIXABAY

OCEANOS

REFLEXÃO GLOBAL

■ Por mais reflexões que se façam, por mais datas que se assinalem, os Oceanos são cada vez mais os Mares do Nosso Descontentamento. Foi em 1992, durante a Conferência das Nações Unidas sobre Meio Ambiente e Desenvolvimento que se realizou no Rio de Janeiro, que o mundo político e diplomático começou a dispensar atenção ao conceito Desenvolvimento Sustentável, e a projectar metas para alcançar este modelo global que configura hoje 17 Objectivos. Uma lista de (muitas) coisas a fazer em nome das populações e do planeta. Uma é sem dúvida, a protecção dos Mares e a preservação da Vida Marinha. E na verdade o plano não tem sido bem sucedido. Todos os anos, a 8 de Junho, o mundo é convocado para nova reflexão sobre a forma desleixada, muitas vezes criminosa como tratamos a principal fonte de vida do planeta Terra. Acabar com a poluição por plásticos e tomar medidas para a redução, controlo e prevenção da poluição marinha causada pelas emissões de gases com efeito de estufa, são hoje as prioridades urgentes. No âmbito das Nações Unidas realizar-se-á em Paris, no próximo ano, a Conferência dos Oceanos, altura em que de novo surgirá o alerta para que todos se unam em defesa dos Oceanos que cobrem 70% da superfície terrestre, e fornecem entre 50% e 80% do oxigénio.

Francisco Figueiredo

A AMEAÇA DE GUERRA

TRIÂNGULO DE WEIMAR

■ Cada vez que os líderes da Alemanha, França e Polónia se encontram é comum dizer-se que está reunido o Triângulo de Weimar. A formação de três países criada em 1991 como instrumento de cooperação multilateral teve um papel decisivo na abertura de "caminhos" para a integração europeia dos polacos, e na sequência aumentou o peso político da Europa na sua expansão a leste. Mesmo que vendo as lideranças internas colocadas em causa, Macron, Scholz e Tusk têm demonstrado um fito comum nas decisões "trilaterais"; reafirmar o apoio da Europa Ocidental à Ucrânia. Sobretudo num momento particularmente delicado, ao ponto de se equacionar a possibilidade do continente enfrentar um novo conflito de trágicas dimensões para os cidadãos europeus. "O momento é sério, é uma nova era que está para nascer e estaremos lá", reconheceu o presidente francês, enquanto que o chanceler alemão reforça a ideia da coesão e da unidade, contrariando a possibilidade de apoios unilaterais a Kiev. É nessa força colectiva que os ucranianos colocam todas as fichas para a sua defesa. Os próximos e imediatos tempos apontam para viragens à direita em França e na Alemanha, situação que pode condicionar as visões do Triângulo, e a criação de novos cenários face à guerra.

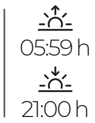
Francisco Figueiredo



O ANTAGONISTA

Líderes da Alemanha, França e Polónia constituem força colectina na qual a Ucrânia deposita esperanças

ÚLTIMA PÁGINA

5.ª F  13° | 29°
6.ª F  11° | 28°
Sáb.  10° | 25°
Dom.  10° | 27°
2.ª F  12° | 26°
3.ª F 11° | 25°
4.ª F  9° | 25°
 05:59 h 21:00 h

A "SFORZA" DAS CORTES


JOÃO MORAIS INÁCIO

A horas do início do Europeu de futebol, vem-me à memória a célebre música de Nely Furtado, "Com uma força", que no seu português meio "arcaico" resvalava, frequentemente, para "Sforza". Mas não é por causa da bola que este tema me vem à cabeça. Antes, pelo brilhante espetáculo que presenciei no passado domingo, no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Belmonte. "Sforzando" subiu ao palco, no âmbito do Festival Y#20 – festival de artes performativas, organizado pela Quarta Parede. Mas já tinha sido apresentado, uma única vez, no festival do ano passado.
E resultou de um trabalho de Mafalda Saloio com a Filarmónica Recreativa Cortense, em que os próprios músicos, a maioria amadores, foram protagonistas de um espetáculo de teatro-música de homenagem ao trabalho das bandas filarmónicas e à importância que têm, não só em termos culturais, mas sociais, nas comunidades onde se inserem.
Ah... e que atores estiveram em palco! De grande qualidade, e numa performance em italiano, o que dificulta ainda mais o desempenho de populares que mostraram o que é realmente fazer algo pela terra. De aplaudir!
João Alves



RUI F.L. DELGADO

